

Aula inaugural da 31ª turma do MBA Controller FIPECAFI ANEFAC aborda impactos da convergência contábil

Especialistas enfatizam a importância da educação e do treinamento na adoção das normas contábeis internacionais (IFRS)

A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e a ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) realizaram aula inaugural da 31ª turma do MBA Controller, a segunda com a parceria das duas entidades, na manhã do dia 09 de março de 2009. O evento teve como tema “IFRS – Desafios de Implementação e Experiências”.

As palestras foram coordenadas pelo professor Nelson Carvalho, Diretor de Pesquisas da FIPECAFI, que lembrou visões retrógradas do passado, que definiam o contador antes do aporte das normas internacionais de Contabilidade - IFRS (International Financial Reporting Standards) - como o profissional que dirigia “olhando o retrovisor”. Nelson Carvalho salientou que agora é preciso trocar essa percepção – que sempre foi errônea - de caráter retrospectivo por um enfoque prospectivo das demonstrações financeiras. Estas não devem ser entendidas como meros ‘retratos do passado’ e sim como uma avaliação, no entender de contadores e seus auditores, de fluxos de caixa futuros resultantes de operações passadas. “O balanço contábil torna-se mais difícil de ser feito, mas será mais fácil de ser compreendido por seus usuários”.

Geraldo Toffanello, Diretor Corporativo de Contabilidade da Gerdau, enriqueceu o debate com o relato de sua experiência na companhia, que publica o balanço consolidado em IFRS desde 2007, antecipando-se à determinação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que torna a ação obrigatória somente a partir de 2010. “Além do Brasil, a Gerdau S/A tem suas ações listadas em Bolsas de Valores dos EUA e Espanha (Latibex) e, bem como, a sua subsidiária Gerdau Norte América com ações listadas em Toronto e EUA. Por isso, a adoção das normas internacionais foi uma decisão técnica para melhorar a gestão nos 14 países em que o Grupo atua, unificando a linguagem contábil além de propiciar maior eficiência na divulgação de suas informações as seus acionistas em diversas partes do mundo”.

Grégory Gobetti e Paul Sutcliffe, sócios e integrantes da equipe especializada em IFRS da auditoria independente Ernst & Young, abordaram o papel dos auditores no processo de convergência de normas locais rumo às internacionais. A mudança cultural e nas diversas áreas das empresas, a abordagem da auditoria da essência e não da forma, e a necessidade de atualizações do conhecimento técnico e de treinamento foram alguns dos itens apontados como principais desafios. “A adoção do IFRS não é um exercício isolado do contador. As áreas de TI precisarão, por exemplo, de reestruturações para suprir o aumento da demanda por geração de informações”, explicou Gobetti.

Iran Siqueira Lima, presidente da FIPECAFI, ressaltou a atuação da Fundação nas áreas de treinamento, consultoria e elaboração de pareceres na área financeira. “Uma de nossas metas para apoiar o processo de convergência contábil é treinar o maior número possível de pessoas, entre profissionais do mercado financeiro, administradores, economistas, engenheiros, atuários, e professores e coordenadores de cursos de contabilidade em todo o país por meio de nosso Programa de Educação a Distância”.

Sobre a FIPECAFI:

A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) foi fundada em 1974 por professores do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo) e atua desde então como órgão de apoio institucional ao Departamento. Dentre seus principais objetivos estão: a missão de desenvolver e promover a divulgação de conhecimentos da área contábil, financeira e atuarial, organizar cursos, seminários, simpósios e conferências, prestar serviços de assessoria e consultoria e realizar pesquisas, atendendo entidades dos setores público e privado.

A FIPECAFI é a única escola com 11 MBAs em *Corporate Finance* com ênfase em *Corporate Control & Corporate Value*.

Entre os MBAs *Corporate Control* estão *Controller* em parceria com a ANEFAC (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Controles Internos – *Compliance*, Auditoria Interna para Instituições Financeiras,

Gestão Financeira e Risco, Gestão Atuarial e Financeira e *Advisor* em Finanças Pessoais.

Os MBAs em *Corporate Value* incluem Relações com Investidores em parceria com o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), Gestão Tributária, *Supply Chain* e Logística Integrada, Gestão e Avaliação de Projetos de Investimentos e Governança Corporativa em parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

A Fundação oferece ainda os MBAs: Mercado de Capitais em parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e Gestão de Tecnologia da Informação.

Além dos MBAs, a Fundação disponibiliza cursos de curta duração, seminários e certificações por meio do Programa de Educação Executiva, cursos eLearning de curta duração e de extensão e cursos presenciais de Educação Corporativa.

Mais informações: <http://www.fipecafi.org>

Assessoria de Comunicação FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras)

<http://www.digitalassessoria.com.br>

Ludmilla Gutierrez e Jennifer Almeida

(11) 5574-1103 / (11) 5579-2918

ludmilla@digitalassessoria.com.br / jennifer@digitalassessoria.com.br